

Editorial

Os diferentes modos de conhecer têm contribuído para o desenvolvimento científico e tecnológico e para a constituição de um saber que vem sendo discutido na Educação Básica e no Ensino Superior. A Revista Contexto & Educação, ao longo dos anos, tem privilegiado a publicação de artigos que tratam de vários aspectos relacionados às pesquisas na área.

O ano de 2007 marca as comemorações dos 40 anos de criação do curso de Licenciatura em Ciências e Matemática na Unijuí, que vem habilitando professores e desenvolvendo importantes interações e ações junto a escolas de Educação Básica de Ijuí e região, nas áreas de Ciências, Biologia, Física, Química e Matemática. Novos espaços de formação profissional docente foram se configurando, à medida que professores universitários responsáveis pelos componentes curriculares do curso puseram em prática pesquisas e ações articuladoras dos conhecimentos específicos do ensino e do desenvolvimento de currículo, assuntos estes que têm sido abordados na Revista Contexto & Educação.

A escolha do tema dos números 76 (segundo semestre/2006) e 77 (primeiro semestre/2007) – “Formação Docente e o Ensino de Ciências e Matemática” – justifica-se como uma maneira de celebrar tal inserção regional aliada à formação de inúmeros professores para a Educação Básica e, posteriormente, com a criação de Programas de Pós-Graduação, para a atuação no Ensino Superior.

Os artigos recebidos foram em número significativo e mostram o quanto a área está em desenvolvimento, além de permitir que se faça um balanço das contribuições dos autores quanto às diferentes afiliações teóricas, procedências institucionais e trajetórias de articulação, denotando “caminhadas” importantes, com implicações na formação docente e no fazer profissional.

Metodologias e modos de organização do Ensino de Ciências e Matemática e da formação docente são explicitados, fundamentados e desenvolvidos na perspectiva da constituição de um currículo significativo, criando novas potencialidades de se inter-relacionarem de forma dinâmica e intercomplementar. As temáticas podem ser enquadradas em grandes grupos: Ensino de Ciências e Matemática, Educação de Jovens e Adultos, Políticas Públicas e Livro Didático, que de algum modo repercutem na formação de professores via interação universidade-escola, reflexões sobre a perspectiva de prática docente e desenvolvimento de currículos.

No artigo *A Formação do Professor de Biologia na UFSC e o Ensino da Evolução Biológica*, as autoras Lidiane Goedert, Vivian Leyser e Nadir Castilho Delizoicov discutem o componente curricular denominado Evolução Biológica e sua integração com aqueles componentes de conteúdo pedagógico.

O texto *Formação de professores de Química: elementos para a construção de uma epistemologia da prática*, de Rejane Maria Ghisolfi Silva e Talita Ferreira, apresenta a investigação sobre as necessidades formativas dos professores no intuito de buscar referenciais de uma epistemologia da prática que pode redundar em melhorias na formação docente.

Na *Formação permanente e ambientalização do currículo na interação universidade-escola: tessitura de uma rede*, Moacir L. de Souza; Cleiva Aguiar de Lima; Maria do Carmo Galiazzi e Maria Ângela Martins Teixeira apresentam argumentos construídos na constituição de redes de interação coletiva que possibilitam o desenvolvimento pessoal dos integrantes do grupo e a ambientalização do currículo escolar e da formação profissional.

No texto *Os professores de Química relatando problemas enfrentados na profissão*, Ana Luiza de Quadros; Ana Paula Lima Cerqueira; Camilla Gonçalves Bof Silva; Flavia Fernandes da Cruz e Veridiane Dias da Silva identificam alguns aspectos profissionais ou fatos entendidos como problema pelos professores da rede e que estratégias adotam para conviver com a questão.

Muitos dos fatos e situações relatados têm causas externas ao professor e a tomada de consciência de suas limitações pode ser importante para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem.

A Análise de erros e formação de professores: sugestões para ensino e pesquisa em cursos de Licenciatura em Matemática, de Helena Noronha Cury, analisa os erros como metodologia de pesquisa e ensino, para cursos de formação de professores de Matemática, a partir das conceituações teóricas sobre aprendizagem em Álgebra.

Lourdes Maria Werle de Almeida, no seu artigo *Modelagem matemática: um caminho para o pensamento reflexivo dos futuros professores de Matemática*, mostra uma possível articulação entre a tríade modelagem matemática, pensamento reflexivo e formação inicial de professores.

O artigo *Análisis y mejora de la propia enseñanza*, de Ana Rodríguez Marcos apresenta a reflexão individual e colaborativa sobre seu próprio ensino como um importante meio de desenvolvimento profissional docente e relaciona três perspectivas de análise do desempenho no ensino: racionalidade técnica, prática e crítica.

Fábio da Purificação de Bastos, Felipe Martins Muller e Ilse Abegg, no artigo *Educação científico-tecnológica de jovens e adultos mediada por tecnologias livres*, problematizam a investigação-ação escolar no âmbito de curso de formação continuada de professores atuantes na modalidade Educação de Jovens e Adultos, com a tematização pelas ciências naturais e suas tecnologias, na mediação tecnológica livre. Os autores constatam que houve um incremento na qualidade da produção discente e rede conceitual construída e utilizada ao longo dos diálogos presenciais e a distância, entre alunos e professores.

No artigo *Políticas de currículo para o Ensino Médio no Rio de Janeiro: o caso da disciplina Química*, Rozana G. de Abreu e Alice Casimiro Lopes analisam as políticas de currículo para o Ensino Médio no Rio de Janeiro, em específico o caso da disciplina Química, em que apesar da sintonia com os discursos mais atuais da pesquisa em ensino, evidencia-se um discurso prescritivo.

Wildson Luiz Pereira dos Santos e Maria Helena da Silva Carneiro, no artigo *Livro didático de Ciências: fonte de informação ou apostila de exercícios?*, apresentam uma revisão sobre a trajetória do livro didático nas escolas brasileiras, em particular do livro de Ciências, e discutem como tem sido visto por professores e alunos e maneiras de usá-lo.

O artigo *Formação de professores de Matemática: articulação entre desenvolvimento profissional e situações didáticas de modelagem*, de Cátia Maria Nehring, Denise Knorst da Silva e Marta Cristina Cezar Pozzobon, as autoras consideram a perspectiva do desenvolvimento profissional como potencial à modificação curricular, na perspectiva de vivências no processo de formação e de ser professor, a partir de ações de Modelagem Matemática na formação inicial e continuada, por meio da vivência e da incorporação de situações didáticas na prática educativa.

Professora *Maria Cristina Pansera-de-Araújo*

Pelo Comitê Editorial